



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Universidade Federal de Alfenas. UNIFAL-MG  
Instituto de Ciências Humanas e Letras  
Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700. Alfenas/MG  
CEP 37130-000  
Tel. 32991415



**Nome:** Maria Luana de Oliveira **Matrícula:** 2020.2.45.001

*O que é intertextualidade? Como ela se apresenta em nosso cotidiano?*

A intertextualidade ocorre quando utilizamos outros textos para compor um texto que estamos escrevendo. A intertextualidade está presente no cotidiano escolar desde o ensino fundamental I, pelo fato de que lemos vários textos e, desta forma, vamos criando repertórios textuais, que irão poder ser utilizados durante toda a nossa vida acadêmica.

É possível observar que há 8 tipos distintos de intertextualidades, sendo as referências, as citações, as bricolagens, as paráfrases, as paródias, as epígrafes, os pastiches e as traduções.

A referência é o momento em que sugerimos ou indicamos um lugar, personagem ou acontecimento. Isso ocorre quando colocamos elementos de outros textos no nosso texto, como ocorre na música de Gilberto Gil do sítio do Pica-Pau Amarelo, no qual ele coloca elementos da história na sua música para você identificar o texto que está sendo inserido na canção. E a citação é quando reproduzimos o que está exatamente escrito em um texto para argumentar no nosso próprio texto, como realizado em um trabalho de conclusão de curso, por exemplo.

A bricolagem é a criação de um determinado texto, através de pedaços de outros textos, como ocorre em uma música da Legião Urbana (“Monte Castelo”) que utilizou alguns fragmentos do soneto de Camões (“Amor é fogo que arde sem se ver”).

A paráfrase acontece no momento em que modificamos ou acrescentamos alguns elementos nos fragmentos retirados de um texto para colocar no nosso. Ademais, a paráfrase pode ser observada quando estamos escrevendo um texto com base em outro texto, que seria a nossa própria interpretação do texto base. E a paródia é um texto que se torna visível na transformação de outro texto. Ocorre no momento em que pegamos uma história de terror e a transformamos em quadrinhos, por exemplo.

Além disso, a epígrafe é utilizada no início de um livro, sendo o texto de outro escritor com o propósito de trazer um pensamento que possui relação com a obra construída. O pastiche é a imitação do estilo de outros escritores, como quando escrevemos um soneto para reproduzir uma música de Caetano Veloso, por exemplo. E a tradução é uma interação entre dois textos com idiomas diferentes, que ocorre quando é traduzida uma frase ou um texto em inglês para o português, por exemplo.

O intertexto é de extrema importância para fazermos textos bem estruturados e claros, assim teremos no meio acadêmico e no nosso dia a dia textos que possam ser apreciados pelos leitores.